

O Ensino Remoto Emergencial e suas adaptações dentro da disciplina de Prática Instrumental no curso de Música Popular da UNICAMP, durante a pandemia.

Palavras-Chave: Ensino Remoto Emergencial, Ensino de música popular na pandemia, prática instrumental coletiva

Autores:

PEDRO DE GOUVÊA MATSUDA (orientando) [IA/UNICAMP]

Prof. Dr. JOSÉ ALEXANDRE L.L CARVALHO (orientador) [IA/UNICAMP]

INTRODUÇÃO:

Diante a realidade socioeconômica gerada pela pandemia do Coronavírus, as atividades de educação e aprendizagem dentro dos contextos de sala de aula das universidades passam por diversas transformações para adequar-se às circunstâncias estruturais e político-econômicas do país e do mundo. Essas adaptações aos protocolos de biossegurança e leis de distanciamento sociais da Covid-19 tem acarretado, nos últimos dois anos, na inviabilidade da realização das aulas e atividades presenciais, o que traz a necessidade de reestruturação dos cursos e disciplinas e seus formatos.

Na disciplina de Prática Instrumental, o fator que se revela necessário para a sua continuidade e exceção nos formatos ERE é a multidisciplinaridade das atividades propostas. Neste contexto, se faz necessário ao estudante a utilização e os devidos conhecimentos técnicos em diversas áreas do conhecimento, de forma que o desenvolvimento e criação dos trabalhos propostos sugerem trabalho para além do que concerne a execução de peças musicais. Dessa forma torna-se viável a realização dos produtos fonográficos e/ou audiovisuais propostos pelas disciplinas em questão. Portanto, para que seja possível para o estudante realizar a apresentação das peças musicais, lhe é pedida a gravação (o que implica em conhecimento técnico das plataformas DAW's e recurso financeiro para que lhe seja possível utilizar de aparelhagem necessária para a gravação em suas residências), além do que comumente era exigido, que consiste em estudo e desenvolvimento técnico do instrumento, conhecimento teórico para a leitura musical e por ventura análises musicais e técnicas realizadas a partir do material desenvolvido.

Destarte, a presente pesquisa visa analisar, através de um mapeamento das atividades e dos recursos utilizados pelos professores, e estudar a qualidade de realização das atividades de cunho prático presentes na disciplina "Prática Instrumental" do curso de graduação em Música Popular, do Instituto de Artes, da UNICAMP, durante a pandemia. Assim, relacionado à bibliografia de outras

pesquisas e artigos que estudam este tema em contextos semelhantes de universidades e conservatórios, produzir material para compreender as circunstâncias em que estas atividades de ensino superior se encontram diante o cenário pandêmico de 2020 a 2022.

METODOLOGIA:

A pesquisa fora dividida em três etapas:

7.1. PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

O processo inicial da pesquisa consiste em leitura de estudos, projetos científicos, livros, teses, artigos acadêmicos e dissertações, que tenham como pauta compreender as práticas de instrumento musical, técnicas e metodologias utilizadas no Ensino Remoto Emergencial, e tópicos relacionados à prática coletiva de instrumento, nos cursos de Música das Instituições de Ensino Superior e Técnica (Conservatórios).

7.2. PESQUISA DE CAMPO

A pesquisa de campo se faz na primeira etapa, na aplicação de questionários à, no mínimo, dois professores da disciplina de “Prática Instrumental”, e o material final obtido será utilizado para compreender a atuação dos docentes e a realidade das atividades da matéria prática. Dentre eles, os responsáveis professores da disciplina, dentre outros professores responsáveis que tenham interesse em contribuir com a pesquisa.

Os entrevistados elegidos são aqueles que possuam vínculo ou relação direta com a disciplina em questão, para que seja possível observar através do questionário: as circunstâncias atuais de realização das atividades propostas; o motivo pelo qual se faz o uso das metodologias e práticas vigentes, e opiniões profissionais acerca da qualidade de ensino e qualidade dos recursos estruturais disponibilizados pela universidade; para que assim seja possível refletir quais as qualidades e quais os deficits atuais no ensino durante a pandemia. As informações pessoais dos participantes entrevistados serão mantidas em sigilo e asseguradas no documento TCLE.

A abordagem destes questionários terá caráter objetivo no que diz respeito a questões estruturais disponíveis e de necessidade, e parte para reflexão acerca das questões que conferem à coerência das atividades exigidas pela ementa ao funcionamento dos mecanismos dos sistemas de Ensino Remoto Emergencial e práticas atuais. Assim, é possível examinar os recursos disponibilizados pela universidade para a execução das atividades da ementa das disciplinas estudadas, e deste considera válido os espaços físicos, além das plataformas e ambientes virtuais TDIC. Ao estudar e elucidar o ambiente de salas de aula e desenvolvimento, este serve-se como base para compreensão da estrutura - atualmente disponíveis - em que se realizam as atividades disciplinares.

Ainda, não é possível afirmar o número exato de entrevistados, uma vez que possa vir a aumentar esse número de acordo com a necessidade da pesquisa e/ou a disponibilidade dos docentes.

7.3. RELAÇÃO FINAL

A última etapa do processo de pesquisa consiste em relacionar os estudos da Pesquisa Bibliográfica com a coleta de dados dos estudos da Pesquisa de Campo. Será observado, através das entrevistas, a atual realização da disciplina, comparando-a com a expectativa vista na primeira etapa. Serão estudadas as atuais necessidades de caráter estrutural; de inclusão e de apoio pela situação socioeconômica dos envolvidos (alunos e professores). Também, a comunicação, como o diálogo entre professores e alunos. Por fim, contribuir para a manutenção da disciplina, ao organizar objetivamente os problemas e soluções aplicáveis ao ensino da disciplina de “Prática Instrumental” - sejam eles estruturais e/ou de práticas - no curso de graduação em Música Popular, da Unicamp.

Estes dados – a realidade das atividades da disciplina e seu funcionamento; posicionamento profissional/técnico através das entrevistas com os professores; disposição de infraestrutura do Departamento de Música (DMU) do Instituto de Artes/IA da Universidade Estadual de Campinas; soluções em outros ambientes similares, encontradas em Pesquisa Bibliográfica – serão analisados e por fim expostos de forma organizada e objetiva, aliada a reflexão do pesquisador, para expor ao público a realidade da disciplina em tempos de pandemia. Os dados coletados na pesquisa serão registrados no computador pessoal do pesquisador orientando e nenhuma outra pessoa que não faça parte da equipe dos pesquisadores terá o acesso.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

A pesquisa busca compreender duas situações das atividades da disciplina de Prática Instrumental, do curso de Música Popular do Instituto de Artes da UNICAMP. A primeira, no período de 2020 e 2021 com o ensino remoto emergencial e as atividades realizadas integralmente à distância por conta do distanciamento social. O segundo momento é o período de 2022 em que as atividades retomam seu formato presencial e podem realizar novamente as atividades dentro do campus, voltam a utilizar os recursos de suporte e infraestrutura disponíveis pela Universidade Estadual de Campinas em sua atividade normalizada.

A necessidade da rápida adaptação para o sistema de ensino remoto emergencial acarretou o desfalque do oferecimento da disciplina no ano de 2020, devido a, dentre alguns fatores, a falta de disposição de recursos disponíveis pela universidade. Após essa adaptação, o formato foi alterado e os programas foram devidamente adaptados para o novo formato. Porém, por conta do cunho prático das atividades da disciplina, o distanciamento social impactou diretamente a qualidade de ensino e desenvolvimento da proposta principal, que é a prática coletiva de instrumento. Dentro de suas casas neste período, os estudantes tiveram de dispor de recursos próprios para obter local silencioso para estudo e para gravação das atividades, que eram solicitadas para serem gravadas em formato audiovisual e enviadas ao final do semestre como atividade final da disciplina. Estas gravações exigiram do estudante recursos e conhecimento técnico básico para a gravação, sem quaisquer equipamentos ou salas com segurança acústica da universidade possíveis de serem utilizadas. Isso faz com que a

disparidade de recursos socioeconômicos dos estudantes impactasse potencialmente no resultado e na garantia de satisfação de desenvolvimento técnico e pessoal dos estudantes.

Com a retomada das aulas presenciais em 2022, a disciplina pôde fazer uso novamente das salas de aulas e ambientes propícios para a realização de ensaios e encontros com professores. Neste cenário, não é mais necessária a gravação de materiais audiovisuais como trabalho final da disciplina, e no lugar disso, retomou-se o formato de recitais de conclusão da disciplina no final do semestre. Agora, com a reforma da infraestrutura do Teatro de Arena, presente no Ciclo Básico, os professores se mobilizaram para fazer uso do espaço para os recitais, e estes se tornaram apresentações de livre acesso ao público geral, criando uma nova concepção e experiência artística para os estudantes da disciplina. Neste dia da apresentação, todos os grupos se reúnem para apresentar músicas desenvolvidas durante o semestre e essa integração possibilita outros tipos de aprendizagem para o estudante artista. O acompanhamento do processo pelos professores pode retomar ao formato presencial, com encontros eventuais para apoio e ensino no desenvolvimento das atividades, e os estudantes puderam ensaiar ao longo de todo o semestre nos espaços dispostos no Instituto de Artes da Unicamp.

Além disso, outros fatores serão observados no segundo período da pesquisa, através das entrevistas que serão realizadas com os professores, e assim, através de comparação com outros estudos e de outros ambientes de ensino de música em universidade e conservatórios, será possível observar: as atuais necessidades e realidade detalhada das atividades da disciplina de Prática Instrumental (disciplina que desenvolve o caráter coletivo da prática musical no curso de Música Popular da Unicamp); as metodologias e propostas pedagógicas dos dois períodos; compreensão do ponto de vista dos docentes da disciplina e necessidades atuais para a realização da disciplina, sejam de equipamentos e/ou infraestrutura dispostos pela universidade.

CONCLUSÕES:

O objetivo de estudar a disciplina de Prática Instrumental do curso de Música Popular da Unicamp está sendo alcançado, através da análise dos programas já realizados nos anos anteriores do período de pandemia e leitura bibliográfica de estudos acerca do ensino remoto emergencial e seus impactos. Ainda, a fase de entrevistas e análise dos dados coletados ainda não foi realizada, sendo esta essencial para observar as reais necessidades e realidade da execução das atividades. Os períodos de 2020/2021 e 2022 são distintos e sua comparação possibilita compreender as diferenças neste período o impacto da pandemia no ensino desta disciplina de caráter prático coletivo de música. Após observar a infraestrutura disponível nestes períodos e as reais necessidades para boa execução das atividades, será possível concluir quais as necessidades da universidade e quais propostas podem ser indicadas para manter a constante manutenção do ensino.

BIBLIOGRAFIA

BARROS, Matheus Henrique da Fonseca. **Educação musical, tecnologias e pandemia: reflexões e sugestões para o ensino remoto emergencial de música**. Instituto Federal do Sertão Pernambucano - IF Sertão PE - Campus Petrolina. Petrolina, PE, v. 16 (1), p. 292-304, OuvirOUver, Jan/Jun 2020.

LEME, Lucas Tavares; REIS, Leandro Augusto dos. **Ensino Remoto Emergencial de música no contexto da pandemia de Covid-19: significações de professores**. Universidade Estadual de Londrina - UEL. Londrina, PR. Vol. 22, n. 1, Conjecturas, 11/Fev/2022.

CORTEZ, Alexandre da Silva. **Educação musical e pandemia: Um estudo de caso nas aulas de instrumento com uso das novas metodologias ativas no Conservatório Estadual de Música Hay-Dée França Americano**. Revista Gênero E Interdisciplinaridade, 2(05), 3/Dez/2021. Disponível em <<https://www.periodicojs.com.br/index.php/gei/article/view/558/388>>. Acesso em: 10/Fev/ 2022.

HODGES, Charles.; MOORE, S.; LOCKEE, B.; TRUST, T.; BOND, A. **"The difference between emergency remote teaching and online learning"**, 27/Mar/ 2020. Disponível em <<https://er.educause.edu/articles/2020/3/the-difference-between-emergency-remote-teaching-and-online-learning>>. Acesso em 15/Fev/2022

BAGGENSTOSS, Clara Milena. **Allegro Sonora: Plataformas Digitais como recurso para a aprendizagem msucail em meio a pandemia do Coronavírus**. Anais do CIET:EnPED:2020 - (Congresso Internacional de Educação e Tecnologias | Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância), São Carlos, ago. 2020. Disponível em: <<https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2020/article/view/1676>>. Acesso em: 15 fev. 2022.